

LÍGIA MARTA MACKEY

Engenheira Civil com mais de 30 anos de atuação na área tecnológica, com trajetória consolidada no Sistema Confea/Crea e Mútua. Primeira mulher a presidir o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado de São Paulo (CREA-SP) em seus 90 anos de existência, liderando a gestão 2024–2026 com foco em modernização institucional, fiscalização inteligente e valorização profissional.

FORMAÇÃO ACADÊMICA

Graduação em Engenharia Civil – Escola de Engenharia de Piracicaba (EEP)

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E INSTITUCIONAL

- Presidente do CREA-SP (2024–2026)
- Vice-Presidente do CREA-SP (2022)
- Diretora de Entidades de Classe – CREA-SP
- Participação em colegiados e comissões técnicas – CREA-SP
- Presidente da Associação de Engenharia de Rio Claro (2 mandatos)
- Coordenadora da UNABAM
- Presidente do IPEEA
- Atuação na JBS Construtora e Prefeitura de Rio Claro

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

- Implementação de modelo de gestão orientado por dados, planejamento estratégico e governança institucional (PPA 2025–2027)
- Transformação digital do Conselho, com implantação
- do CreaOne (SuperApp), automação de processos e uso de inteligência artificial
- Redução de 56% no prazo de atendimento das ações de fiscalização e aumento da eficiência operacional
- Crescimento histórico do Sistema: +71,33% de novos profissionais e +174,97% de novas empresas registradas
- Mais de 409 mil ações fiscalizatórias e 1,8 milhão de ARTs emitidas
- Ampliação da capacitação profissional, com mais de 600 horas de conteúdo e alcance superior a 90 mil profissionais
- Expansão do CreaLab, com implantação de hubs de inovação e coworkings gratuitos em todo o Estado
- Fortalecimento das práticas de governança, compliance, transparência e controle institucional

ATUAÇÃO ESTRATÉGICA

- Fortalecimento das relações institucionais com Poder Público, universidades e entidades
- Participação na formulação de políticas públicas e pareceres técnicos
- Promoção da capacitação profissional e incentivo à inovação
- Atuação alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)



PLANO DE TRABALHO LÍGIA MARTA MACKEY Mandato 2027-2029 – CREA-SP

APRESENTAÇÃO

Sou Lígia Marta Mackey, engenheira civil, presidente licenciada do CREA-SP e a primeira mulher eleita a ocupar esse cargo em 90 anos de história da instituição. Tenho mais de 30 anos de atuação na área tecnológica e uma trajetória construída com trabalho, diálogo, responsabilidade e compromisso com o fortalecimento do Sistema Confea/Crea e Mútua.

Ao longo da minha vida profissional e institucional, atuei em colegiados, comissões e entidades de classe, sempre com o propósito de aproximar o Conselho dos profissionais, valorizar o exercício ético da profissão e fortalecer a responsabilidade técnica como instrumento de proteção da sociedade e de reconhecimento de quem trabalha corretamente. Essa experiência me permitiu conhecer de perto a realidade de quem atua na capital, no interior, no litoral, no campo, na indústria, nos escritórios, nas obras, nas instituições de ensino e nos órgãos públicos do Estado de São Paulo.

Apresento este plano de trabalho para o mandato 2027-2029 com um compromisso muito claro: fazer do CREA-SP um Conselho mais próximo, mais eficiente, mais útil, mais moderno e mais respeitado. Em sintonia com as diretrizes do Sistema Confea/Crea, defendo que São Paulo siga como referência nacional em modernização, atendimento ao profissional, fiscalização inteligente, valorização das entidades de classe e fortalecimento institucional. Mais do que um órgão de controle, o CREA-SP deve ser um Conselho que orienta, organiza, protege, valoriza e abre caminhos para quem trabalha com seriedade e responsabilidade técnica.

1. EXPERIÊNCIA DO PROFISSIONAL E ATENDIMENTO REGIONAL

Meu compromisso é tornar a relação do profissional com o CREA-SP mais simples, rápida, transparente e resolutive. Quem está no mercado precisa de um Conselho que funcione bem, responda com agilidade e reduza entraves desnecessários em temas sensíveis do dia a dia, como ART, acervo, certidões, registros, vistos, protocolos e atendimento técnico.

Vamos avançar na simplificação de processos, na revisão de fluxos internos, na integração de sistemas e na ampliação da digitalização dos serviços, com soluções que facilitem o acesso e reduzam o tempo de espera. Ao mesmo tempo, quero fortalecer um atendimento regional mais próximo e humanizado, com canais mais eficientes, comunicação clara e presença institucional capaz de compreender as diferenças entre as demandas da capital, das regiões metropolitanas, do interior e do agronegócio paulista.

A tecnologia deve facilitar a vida do profissional, não criar novas barreiras. Por isso, o CREA-SP precisa seguir investindo em plataformas mais intuitivas, acompanhamento transparente dos pedidos e serviços mais acessíveis, sem abrir mão do atendimento qualificado para quem precisa de orientação, segurança institucional e resposta rápida.

2. FISCALIZAÇÃO INTELIGENTE, JUSTA E INTEGRADA

A fiscalização é uma das funções mais importantes do Conselho, porque protege a sociedade, combate o exercício ilegal e valoriza quem atua corretamente. Mas fiscalizar bem não significa apenas intensificar ações: significa atuar com inteligência, planejamento, critério técnico, integração de dados e senso de justiça.

Defendo uma fiscalização cada vez mais moderna, orientada por análise de risco, uso de tecnologia, capacitação permanente das equipes e articulação com outros órgãos e instituições parceiras. O foco deve ser firme no combate à clandestinidade, às irregularidades e à concorrência desleal que prejudicam o profissional regularmente inscrito e comprometido com a boa técnica.

Quem trabalha certo não pode se sentir tratado da mesma forma que quem atua à margem da legalidade. O profissional que cumpre suas obrigações espera um Conselho equilibrado, técnico e respeitoso, que saiba orientar quando necessário, agir com firmeza quando preciso e preservar a credibilidade das profissões abrangidas pelo CREA-SP.

3. VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL, CAPACITAÇÃO E NOVAS OPORTUNIDADES

O CREA-SP precisa estar ao lado do profissional não apenas na fiscalização, mas também na valorização concreta do exercício profissional. Isso passa pela defesa das atribuições, pelo fortalecimento da responsabilidade técnica, pelo apoio a boas práticas de contratação e pela atuação institucional em favor de condições mais justas para quem exerce a profissão com qualificação e ética.

Quero ampliar parcerias com entidades de classe, instituições de ensino, empresas e centros de inovação para incentivar programas de capacitação continuada, com atenção especial a temas que já impactam o presente e o futuro das profissões, como BIM, inteligência artificial, transformação digital, sustentabilidade, inovação e atualização normativa. São Paulo tem capacidade para liderar esse movimento e oferecer aos profissionais mais preparo para competir, empreender e crescer.

Também é essencial olhar para os estudantes e jovens profissionais, fortalecendo a aproximação com universidades, o CREA Jr. e iniciativas de mentoria, orientação e conexão com o mercado. Da mesma forma, seguirei incentivando a ampliação dos espaços de liderança para as mulheres na área tecnológica, porque um sistema mais representativo, diverso e aberto ao talento é também um sistema mais forte.

4. TRANSPARÊNCIA, GESTÃO COM RESULTADOS E MODERNIZAÇÃO INSTITUCIONAL

Quero consolidar no CREA-SP uma gestão cada vez mais transparente, responsável e orientada a resultados concretos. A confiança dos profissionais e da sociedade se fortalece quando há clareza nas decisões, integridade nos processos, critérios objetivos de priorização e boa aplicação dos recursos institucionais.

Seguiremos investindo em governança, planejamento, controle e monitoramento por indicadores, com decisões baseadas em dados confiáveis e avaliação permanente de desempenho. Esse modelo deve assegurar mais previsibilidade administrativa, mais eficiência operacional e mais qualidade na prestação de contas, além de permitir que o profissional acompanhe com maior nitidez o que o Conselho entrega e como entrega.

Modernizar a gestão também significa manter o CREA-SP preparado para responder às

transformações do trabalho, da tecnologia e da própria administração pública. Isso envolve inovação, automação responsável, revisão permanente de rotinas e compromisso com uma cultura institucional focada em solução de problemas, transparência e respeito ao profissional.

5. FORTALECIMENTO DAS ENTIDADES, DAS INSPETORIAS E DA REPRESENTATIVIDADE PAULISTA

O CREA-SP é mais forte quando atua em parceria com as entidades de classe, com as inspetorias, com as instituições de ensino e com os diversos atores que contribuem para o desenvolvimento profissional em todo o Estado. São essas estruturas que aproximam o Conselho da base, ampliam a escuta, fortalecem a representação e ajudam a transformar demandas locais em agendas institucionais relevantes.

Meu compromisso é valorizar ainda mais essa rede, apoiando iniciativas de capacitação, interiorização, representação profissional e desenvolvimento regional. As entidades continuarão tendo papel central nesse processo, pela sua proximidade com os profissionais e pela capacidade de mobilização em defesa das profissões da engenharia, da agronomia e das geociências.

Em sintonia com o plano nacional, quero que o CREA-SP siga sendo um estado protagonista dentro do Sistema Confea/Crea: capaz de implementar soluções, testar boas práticas, fortalecer políticas públicas, compartilhar experiências bem-sucedidas e abrir novas oportunidades para os profissionais paulistas. São Paulo tem porte, diversidade e liderança para continuar puxando a modernização do sistema a partir de uma atuação regional forte, presente e conectada à realidade.

CONCLUSÃO

O mandato de 2027 a 2029 deve ser um período de aprofundamento da modernização do CREA-SP, com foco naquilo que realmente importa para o profissional: atendimento de qualidade, fiscalização eficiente e justa, valorização das atribuições, mais oportunidades de capacitação, gestão responsável e presença institucional em todas as regiões do Estado.

Quero seguir construindo um CREA-SP que funcione melhor para quem precisa dele; que respeite o profissional sério; que combata com firmeza a irregularidade; que dialogue com as entidades; que incentive jovens lideranças; que amplie oportunidades para as mulheres; e que honre a importância das profissões que ajudam a desenvolver São Paulo todos os dias.

Esse é o compromisso que assumo: trabalhar por um Conselho mais ágil, mais próximo, mais justo, mais moderno e mais forte, capaz de corresponder às expectativas dos profissionais e de manter o CREA-SP como referência nacional de gestão, fiscalização e valorização profissional.

A Engenharia transforma.

Ligia Mackey

